

OS DESAFIOS DO USO DE TICs NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACEIÓ

THE CHALLENGES OF USING ICTs IN YOUNG PEOPLE, ADULT AND THE ELDERLY IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF MACEIÓ

LOS DESAFÍOS DEL USO DE LAS TIC EM LA EDUCACIÓN DE JÓVENES, ADULTOS Y ANCIANOS EM LA RED MUNICIPAL DE EDUCACIÓN DE MACEIÓ

José Eraldo dos Santos Júnior¹
Amanda Raquel de França Filgueiras D'Amorim²

RESUMO: Este estudo aborda a integração das Tecnologias de Informação e Conhecimento (TICs) na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), na rede municipal de educação de Maceió. O objetivo é analisar os principais obstáculos e potencialidades desse recurso no processo de ensino aprendizagem. Através de uma pesquisa integrativa de característica bibliográfica e documental, identificando os maiores desafios na infraestrutura tecnológica insuficiente em algumas unidades de ensino e a necessidade de uma formação continuada para que os professores dominem as ferramentas digitais com eficácia. Foram analisados documentos norteadores em Maceió, como a base legal e curricular para as escolas da rede municipal de educação onde inclui o Referencial Curricular de Maceió (RCM), como também a Portaria SEMED nº 137/2021 e o Plano Municipal de Educação (PME 2015-2025), Através de uma perspectiva Freiriana onde há uma valorização dos saberes prévios e a realidade social. Além disso, a resistência à mudança e a falta de materiais didáticos dificultam a plena adoção das TICs. Por outro lado, as perspectivas apontam que o uso de tecnologias pode flexibilizar o acesso ao conhecimento, aumentar o engajamento de alunos com rotinas de trabalho exaustivas. A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) em Maceió é marcada por uma dívida histórica de escolarização. A introdução das novas TICs surgem não apenas como um recurso lúdico, mas como uma necessidade premente de letramento digital. Conclui-se que, para as TICs servirem como ferramentas de emancipação social e combate ao hiato digital, são necessários investimentos constantes em suporte técnico e capacitação.

Palavras-chaves: Tecnologias. Infraestrutura tecnológica. Ferramentas digitais. Escolarização. Ensino-aprendizagem.

¹Doutorando do Curso de Administração da Ivy Enber Christian University, Economista da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag. MBA em Gestão Pública pela Universidade Anhanguera – Uniderp. Pós-graduado em Economia Agroindustrial pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Pós-graduado em Perícia Econômica e Financeira pela Unyleya.

²Docente dos Cursos de Administração da Ivy Enber Christian University.

ABSTRACT: This study addresses the integration of Information and Communication Technologies (ICTs) in Youth, Adult and Elderly Education (EJAI) in the municipal education network of Maceió. The objective is to analyze the main obstacles and potential of this resource in the teaching-learning process. Through an integrative research of bibliographic and documentary nature, identifying the major challenges in insufficient technological infrastructure in some education units and the need for continuing education so that teachers can effectively master digital tools. Guiding documents in Maceió were analyzed, such as the legal and curricular basis for schools in the municipal network, which includes the Maceió Curricular Framework (RCM), as well as SEMED Ordinance No. 137/2021 and the Municipal Education Plan (PME 2015-2025), thorough a Freirean perspective that values prior knowledge and social reality. Furthermore, resistance to change and a lack of teaching materials hinder the full adoption of ICTs. On the other hand, perspectives indicate that the use technologies can make access to knowledge more flexible and increase student engagement with exhausting work routines. Adult and Senior Citizen Education (EJAI) in Maceió is marked by a historical debt os schooling. The introduction of new ICTs emerges not only as a playful resource, but as a pressing need for digital literacy. It can be concluded that, for ICTs to serve as tools for social empowerment and combating the digital divide, constant investments in technical support and training are necessary.

Keywords: Technologies. Technological infrastructure. Digital tools. Schooling. Teaching and learning.

RESUMEN: Este estudio aborda la integración de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) em la Educación de Jóvenes y Adultos em la red educativa municipal de Maceió. El objetivo es analizar los preincipales obstáculos y el potencial de este recurso em el processo de enseñanza-prendizaje. A través de una onvestigación integrativa de carácter bibliográfico y documental, se identifican los principales desafios em la insuficiente infraestrutura tecnológica em algunas unidades y la necessidade de forción continua para que los docentes puedan dominar eficazmente las herramientas digitales. Se analizaron documentos rectores de Maceió, como la base legal y curricular de las escuelas de la red municipal, incluyendo el Marco Curricular de Maceió (RCM), así como la Ordenanza SEMED n.º 137/2021 y el Plan Municipal de Educación (PME 2015-2025). Esto se realizo desde uma perspectiva freiriana que valora los conocimientos previos y la realidade social. Además, la resistência al cambio y la falta de materiales didáctos específicos para el público de la educación adultos dificultan la plena adopción de las TIC. Por outro lado, las perscpectivas indican que el uso de las tecnologías puede flexibilizar el acceso al conocimiento, aumentar la implicación de los estufiantes em las agotadoras rutinas laborales u promover una educación más inclusiva y personalizada. La Educación de Jóvenes e Adultos (EJA) em Maceió está marcada por una deuda histórica de escolarización. La inroducción de la Tecnologías de la Comunicación (TIC) surge no solo como un recurso recreativo, sino como una necessidade apremiante de la alfabetización digital. Se concluye que, para las TIC sirvan como herramientas de emancipación social y combatan la brecha digital, es necessária una inversón constante em apoyo técnico y capacitación.

Palabras clave: Tecnologías. Infraestructura tecnológica. Herramientas digitales. Escolarización. Enseñanza y aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A rápida evolução das tecnologias digitais tem transformado diversos setores da sociedade, e a educação não é uma exceção. Nas escolas, a incorporação de novas ferramentas tecnológicas tem provocado mudanças profundas nos métodos de ensino-aprendizagem, como também na integração entre alunos e professores diante desse processo.

Este artigo analisa os ~~grandes~~ desafios e perspectivas causados por essas inovações tecnológicas nas escolas municipais que lecionam para os jovens, adultos e idosos em Maceió, destacando primordialmente as oportunidades que surgem com a implantação dessas TICs. A compreensão das novas tecnologias nas escolas de Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), em Maceió, costumam enfrentar grandes desafios, principalmente entre aqueles profissionais mais antigos acostumados a ministrar aulas pelo modo tradicional prevalecendo uma certa resistência a essas novas formas digitais impostas nas escolas de EJAI. Essa resistência por parte desses educadores decorre principalmente pela falta de uma formação em cursos de capacitações para o uso dessas ferramentas digitais.

Os alunos da EJAI formam um grupo extremamente heterogêneo, caracterizado principalmente por terem tido suas trajetórias escolares interrompidas ou nunca iniciadas na idade convencional. O público desse contingente abrange desde jovens, a partir dos seus 15 anos, que podem está estudando no ensino fundamental e de jovens com 18 anos para o ensino médio. Também fazem parte desse contingente os idosos que pode colaborar para um ambiente escolar com trocas de experiências multigeracionais.

Nesse contexto da EJAI a maioria é composta por trabalhadores, desempregados, donas de casa e pessoas residentes em áreas periféricas. Devemos enfatizar que esse alunado são formados por uma grande parte de pessoas com características negras, pardas e de mulheres que buscam retomar os estudos após vários anos dedicados à sua família.

A superação desses desafios passa, em grande parte, pela oferta de formação continuada e pelo desenvolvimento de uma cultura que valorize a inovação tecnológica como forma de melhoria significativa no processo de ensino com vista a colaborar para que o uso dessas ferramentas inovadoras tenha como base, criar uma cultura de visão de futuro na busca de práticas que irão melhorar o modo de ensinar aos discentes.

Essas transformações tecnológicas implementadas para a educação dos jovens, adultos e idosos estão mudando o modo como o setor educacional consegue absorver novas TICs. Diante

dessas mudanças digitais, a educação pública em Maceió precisa adaptar-se frequentemente ao cotidiano escolar. Esse é de fato, o grande desafio da EJA em Maceió, principalmente em se tratando de um público diferenciado como os educandos da EJA, criando um ambiente desafiador, buscando sempre adaptações com inclusão e acesso democrático às novas formas digitais.

METODOLOGIA

O uso das TICs na educação de jovens, adultos e idosos no município de Maceió apresenta-se como um potencial elevado, e nesse campo há várias publicações e estudos contemplando o tema das novas formas digitais apropriadas ao processo de ensino-aprendizagem, mas existem entraves também que devemos considerar, como: a falta de infraestrutura básica em escolas municipais e a falta de capacitação para o corpo docente.

Diante de tudo isso, o objetivo deste artigo é enfatizar essa carência com um estudo analítico dos principais obstáculos, como também verificar as potencialidades que essas novas tecnologias proporcionam em sala de aula na EJA.

Através de uma pesquisa integrativa de característica bibliográfica e documental, verificando como o desempenho dos discentes e a eficácia dos métodos pedagógicos adotados pelos docentes nos últimos anos estão sendo absorvidos na Educação de Jovens, Adultos e idosos (EJA), visando um parâmetro entre os profissionais da educação e aqueles estudantes da EJA.

Esse estudo bibliográfico e documental sobre as novas formas digitais compreendendo o período pré e pós pandemia no ensino de jovens, adultos e idosos oferecerá um arcabouço para que políticas de educação destinada a essa nova forma de passar conhecimentos para esse público em especial, possam melhorar cada vez mais o processo de ensino aprendizagem e também atrair mais alunos que por ventura não pode realizar seus estudos em tempo regular.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Referencial Curricular de Maceió (RCM), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) ou Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), são tratadas como um eixo transversal e estruturante, integrando a cultura digital ao contexto local, (Maceió, 2020)

Segundo (Freire, 2022), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Com essa afirmação do autor, há uma evidência de que a educação pública, em qualquer nível, isso também se faz presente na Educação de Jovens, Adultos e idosos (EJA), precisa proporcionar aos docentes e discentes a infraestrutura básica para que o processo de ensino-aprendizagem possa fluir de modo construtivo, em que professores e alunos tenham em mãos as novas formas digitais para alavancar o processo de construção de conhecimentos.

(Pischetola, 2025), Afirma que: “Tendo crescido completamente imersas nas tecnologias de informação e da comunicação, as novas gerações não conseguem imaginar como seria aprender fora do mundo digital”. De fato, fica evidente na visão da autora que os chamados “Nativos Digitais”, já não pode separar o ensino que são propostos a eles próprios. O grande problema é que em se tratando de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), esses alunos não fazem parte dos “Nativos Digitais”. Esse público, em especial, deve ter um tratamento diferenciado dos demais alunos, isso torna o processo de ensino-aprendizagem mais desafiador. Alinhar os educandos da EJA aos outros alunos não é uma tarefa fácil, é preciso em primeiro lugar, capacitá-los a utilizarem os dispositivos que serão utilizados com as novas formas digitais, como: tablets, smartphones e computadores.

5

Para (Cotrin, 2002), há um diagnóstico realista crítico dos desafios enfrentados na integração das TICs no ambiente escolar brasileiro, servindo como alerta para a necessidade de um planejamento mais robusto e de investimento em recursos humanos e infraestrutura, De fato, para integrar as inovações tecnológicas do mundo educacional ao município de Maceió é preciso um bom planejamento para que o aluno da EJA possa utilizar com êxito esse novo mundo digital que é imposto a esse alunado.

Behrens, Masetto e Moran (2000), com uma perspectiva de mudança em se tratando de educação, afirmam que:

O campo da educação está muito pressionado por mudanças, assim como acontece com as demais organizações. Percebe-se que a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade. Isso abre um mercado gigantesco que está atraindo grupos econômicos dispostos a ganhar dinheiro, a investir nesse novo nincho e que importam os processos de reorganização e gestão trazidos das empresas. O mundo da educação é sem dúvida nenhuma um imenso campo para investir em tecnologias, mas deve-se diferenciar que no mundo empresarial os investimentos em tecnologias são vistos com o propósito de lucros. O que não acontece, quando se trata de educação pública, onde as entregas para a sociedade devem ser amparadas no sentido de oferecer melhores serviços educacionais sem essa visão lucrativa que ocorre no mundo empresarial (Behrens, Masetto e Moran. 2000, pg. 11 e 12).

No livro “Cibercultura”, o autor relata o seguinte:

Estima-se frequentemente que o desenvolvimento da cibercultura podem ser um fator suplementar de desigualdade e de exclusão, tanto entre as classes de uma sociedade como entre nações de países ricos e pobres. Esse risco é real. O acesso ao ciberespaço exige infraestrutura de comunicação e de cálculo de custo alto para regiões em desenvolvimento. Além disso, a apropriação das competências necessárias para a montagem e manutenção de centros. (Levy, 1999, p. 240).

De fato, nas escolas da rede municipal de Maceió há também desigualdades identificadas e que oferecem riscos de acesso a esse “ciberespaço”, onde a infraestrutura se mostra frágil e heterogênea. O modelo de escola tal como conhecemos, com base no livro impresso e no professor como detentor do saber, é muito antigo e hoje se mostra esgotado”.

Masetto, Behrens e Moran (2000), enriquece a discussão sobre as novas tecnologias afirmando que:

Aprendemos quando descobrimos novas dimensões de significado que antes se nos escapavam, quando vamos ampliando o círculo de compreensão do que nos rodeia, quando, como numa cebola, vamos descascando novas camadas que antes permaneciam ocultas à nossa percepção, o que nos faz perceber de uma outra forma. Aprendemos mais quando estabelecemos pontes entre a reflexão e a ação, entre a experiência e a conceituação, entre a teoria e a prática; quando ambas se alimentam mutuamente. (Behrens, Masetto e Moran. 2000, p. 23).

Souza *et al.* (2024), retomam a ideia dos benefícios no uso das TICs:

As novas tecnologias digitais constituem ferramentas importantes para a educação de um modo geral, isso porque elas tornam mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem. Quando são bem utilizadas de modo criativo, as tecnologias podem trazer muitos benefícios para os alunos e para toda a escola. (Souza *et al.* 2024. p. 83).

Sem dúvida alguma, na visão dos autores, os benefícios são incomensuráveis, mas não podemos esquecer a maneira como essas novas formas digitais devem ser usadas para transmitir conteúdo aos alunos de forma responsável. Com a popularização dessas inovações digitais, é comum que as novas gerações tenham esses equipamentos inseridos em seu cotidiano, e a escola não deve estar alheia a essas influências. É necessário sempre trabalhar essas novas formas digitais com os alunos da EJA, no município de Maceió, focando na contribuição que esse mundo tecnológico traga uma comunicação mais integrativa. (Souza *et al.* 2024).

O Referencial Curricular de Maceió (RCM), documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais para todos os estudantes da rede municipal, garantindo que o ensino em Maceió esteja em harmonia com as diretrizes nacionais e estaduais. Embora deve-se esclarecer que o RCM, siga normas nacionais, esse documento valoriza as especificidades culturais da comunidade maceioense.

Na modalidade de Educação de Jovens, adultos e idosos (EJAI), o Referencial Curricular de Maceió (RCM) trata com foco na valorização das trajetórias de vida dos estudantes e na garantia do direito à educação para quem não concluiu o ensino fundamental na idade regular.

O Caderno de Orientações Pedagógicas da EJAI Ciclo Emergencial Continuum Curricular 2020/2021 traz estratégias de espaços alternativos e recursos aplicáveis para o trabalho pedagógico e aprendizagem dos estudantes, com o uso de tecnologias e mídias digitais ou outros recursos pedagógicos, utilizado, sobretudo, as metodologias ativas, com priorização do protagonismo dos estudantes. (Portaria 137, &2º Art. 1º).

De acordo com a Portaria SEMED nº 137 de 12/07/2021, em seu Art. 4º o Ciclo Emergencial Contínuo Curricular 2020/2021, dar-se-á, ainda que não demonstre as aprendizagens mínimas esperadas dos alunos da EJAI, mediante a elaboração e acompanhamento de um plano didático pedagógico, definido a partir da avaliação diagnóstica, processo de intervenção, formação e elaboração de conceitos.

No livro IA Generativa na Aprendizagem, a quinta revolução cognitiva e seu impacto na educação, o autor Rui Fava afirma que:

A tecnologia é um conjunto de conhecimentos, de processos, de algoritmos e de técnicas que visam melhorar a convivência, a cooperação, a comunicação e o relacionamento humano, bem como facilitar tarefas, solucionar problemas, e, além disso, substituir as atividades e os trabalhos exaustivos, sejam eles físicos, repetitivos ou preditivos. Não obstante, é somente uma ferramenta e, como tal, poucos precisam ser peritos num sentido técnico, mas todos necessitam entender o suficiente seu funcionamento para ser um bom utente e, assim, usufruir o máximo possível daquilo que a tecnologia pode ofertar (Fava, 2025, p. 36).

7

O fato é que a tecnologia empregada na Educação de jovens, Adultos e idosos (EJAI), pode ser utilizada como ferramenta de suporte técnico como forma de ultrapassar problemas que ocorrem geralmente com os estudantes da EJAI. As TICs podem oferecer um ensino mais dinâmico com uma maior eficiência sem afetar o dia a dia de um público que tem, atividades fora do mundo escolar.

Podemos afirmar que a tecnologia deve ser representada por um suporte em que o professor a utilize de modo que as TICS possam ajudar no processo de ensino-aprendizagem. Que para isso as novas tecnologias funcionem como um canal de participação colaborativa (Pischetola, 2016).

“Com o incentivo, a instigação e a reivindicação das gerações digitais, a integração entre aprendizagem e tecnologia tem se tornado cada vez mais intrínseca e transformadora” (Fava, 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

INFRAESTRUTURA E INICIATIVAS ATUAIS

Com relação a adoção de plataformas digitais sabemos que a rede municipal de educação no município de Maceió foi implementada através da plataforma Trakto educação³, que utiliza design e tecnologia para os conteúdos mais atrativos.

Já em 2023, a Secretaria Municipal de Educação (Semed), lançou projetos de educação digital focados especificamente em turma de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), em escolas como a Escola de Ensino Fundamental Lenilto Alves.

Houve a entrega de centenas de novos computadores e a ativação de laboratórios de informática em diversas unidades de ensino na rede municipal de educação de Maceió para apoiar o ensino da EJAI.

DIAGNÓSTICOS E RESULTADOS ACADÊMICOS

Pesquisas em escolas públicas de Maceió mostram que apenas 16% dos alunos da EJAI possuíam cursos prévios na área de Tecnologia de Informação e Conhecimento (TIC), evidenciando uma alta demanda por alfabetização digital.

Há uma percepção docente de escolas no município de Maceió relatando que as TICs facilitam o acesso à informação e a elaboração de planos de aula, embora a implementação efetiva ainda dependa de políticas contínuas de formação na área digital.

O uso adequado dessas ferramentas tem demonstrado capacidade de reduzir a evasão escolar na EJAI, tornando as aulas menos tradicionais e mais conectadas à realidade cotidiana dos alunos.

CULTURA DIGITAL COMO COMPETÊNCIA

As TICs não são vistas apenas como ferramentas, mas como uma linguagem que o aluno deve dominar para compreender e utilizar essas novas tecnologias que estão sendo implementadas no ensino da EJAI, de forma crítica, ética e significativa, produzindo conteúdos para criar soluções, expressar ideias e resolver problemas usando recursos multimídia e navegando no mundo digital com segurança e responsabilidade.

³ Criada pela empresa alagoana Trakto, une tecnologia e design moderno para apresentar os assuntos pedagógicos de forma inovadora.

As tecnologias de Informação e Conhecimento (TICs), tem o objetivo de garantir que na Educação de Jovens, Adultos e idosos (EJAI), dominem essas ferramentas digitais básicas como: os computadores, os tablets e os smartphones para inserção no mercado de trabalho e também para o exercício da cidadania.

TRANVERSALIDADE E FORMAÇÃO

O RCM orienta que as TICs devem atravessar todas as disciplinas, auxiliando na contextualização trazendo temas contemporâneos para a sala de aula, tornando o aprendizado mais dinâmico, envolvente e personalizado, combatendo a desinformação e promovendo o uso ético das redes.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Durante o período de pandemia a EJAI em Maceió enfrentou barreiras críticas à falta de acesso estável à internet e equipamentos por parte dos alunos trabalhadores.

Os estudos reforçam que a tecnologia por si só não garante aprendizagem; é necessário que o professor atue como orientador comunicacional para equilibrar tecnologia e criatividade.

Sabemos que o uso da tecnologia torna as aulas mais dinâmicas e atrativas para os estudantes em geral e isso inclui efetivamente os alunos da EJAI. Entretanto se faz necessário capacitar os professores para fazerem uso dessas tecnologias, e assim tornar as aulas muito mais proveitosa.

Um outro fato superimportante é que as escolas públicas do município de Maceió precisam de equipamentos tecnológicos e internet com velocidade adequada para atender a demanda das mesmas. Vale ressaltar que o governo municipal deve adotar como principal objetivo políticas públicas para capacitação docente. Sem formação digital o uso dessas TICs em sala de aula, tanto pelos professores que a utilizam, como os discentes da EJAI não vão obter grandes avanços em seu aprendizado.

O cenário educacional atual é marcado por um contraste latente: embora haja forte desejo de educadores em inovar e elevar a qualidade do ensino, eles enfrentam uma infraestrutura precária que frequentemente falha em acompanhar essa demanda por aulas digitais e em muitos casos essa lacuna é tão profunda que muitos profissionais acabam adquirindo equipamentos com recursos próprios para viabilizar suas aulas. Mas, apesar desses obstáculos, o comprometimento dos profissionais da educação permanece como uma força motriz essencial.

A busca por tornar a aprendizagem mais atrativa e significativa transformam as ferramentas digitais potentes, desde que bem aplicadas.

Contudo é urgente endereçar a sobrecarga financeira e a desigualdade geradas por esse sistema, evitando que o investimento pessoal do professor se torne a única via para modernização das escolas.

Em resumo, a implementação digital nas escolas públicas municipais é um processo que demonstra grande potencial e iniciativa por parte dos profissionais, mas que expõe lacunas críticas em termos de políticas públicas de investimentos adequadas aos educadores. Isso deve-se ao fato de alguns docentes utilizarem de seus próprios meios para oferecer bons resultados em seus labores.

A hipótese de que a inclusão digital não depende apenas da promoção de acesso físico aos recursos tecnológicos, mas da qualidade do acesso, ou seja, de saber como empregar recursos nas práticas docentes. (Pischetola, 2016).

A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no cenário educacional é uma realidade incontestável, especialmente na rede municipal de educação de Maceió, onde a maioria dos profissionais de educação já reconhece que esse mundo digital é um processo sem volta ao modo tradicional de lecionar. No entanto, para que essa afirmação se efetive de fato, deve haver uma mudança cultural profunda; e essa mudança se realiza criando um ambiente onde todo o corpo docente da EJAÍ entre em sintonia com o seu alunado.

Em suma, as novas tecnologias introduzidas no ambiente de Educação de Jovens, Adultos e idosos (EJAÍ) em Maceió possuem um potencial extraordinário para criar ambientes de aprendizagens mais interativos e eficazes, principalmente em se tratando de um público alvo que, por algum motivo particular, não pode realizar os seus estudos em tempo regular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidenciado nesse artigo que os impactos da Tecnologia da Informação e Conhecimento – TICs na rede municipal de Maceió estão causando profundas transformações no modo dos docentes passarem seus conhecimentos para um público que tem uma certa carência de conhecimentos no mundo digital. É fato que essas TICs potencializam o acesso ao conhecimento como também promovem novos métodos no processo de ensino-aprendizagem, há uma dinâmica mais eficiente e colaborativa dos estudantes da EJAÍ.

Em tempo de inteligência artificial, a “Aprendizagem ao longo da vida deve ser perene, porquanto a tecnologia que traz ameaças é, concomitantemente, a mesma que promove inúmeras oportunidades” (Fava, 2025).

No entanto, é essencial fazer um enfrentamento aos grandes desafios relacionados a infraestrutura no ensino da EJA na rede municipal de educação de Maceió, com capacitação contínua dos docentes garantindo o acesso democrático e diminuindo as desigualdades no uso dessas novas tecnologias que se impõe ao complexo educacional para esse público que não tiveram a oportunidade de estudar em suas idades regulares.

O papel do educador frente às novas formas digitais de ensino, mais do que ensinar, é capacitar aprendizes a acessarem as informações facilitando todo o processo de ensino-aprendizagem, trocando ideias e experiências para adquirir novos conhecimentos (Souza, *et. al.* 2024). Diante de tal afirmação, podemos ver que não é fácil para o corpo docente, nas escolas públicas municipais de Maceió, principalmente em se tratando de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), adquirir em tempo hábil, sem o devido treinamento, passar conhecimentos digitais aos seus alunos.

Portanto, o objetivo fundamental deste artigo foi mostrar, através de uma perspectiva bibliográfica e documental, os impactos causados pela introdução das TICs nas escolas da rede municipal de educação de Maceió no ensino da EJA, bem como analisar os principais obstáculos e as potencialidades desse recurso no processo de ensino-aprendizagem. Através dessa abordagem bibliográfica e documental, foi identificado gargalos que engessavam o labor dos docentes, mas também identificamos que na prática as TICs têm um potencial fabuloso para passar conhecimentos e oportunidades, tanto para quem ensina como os que aprendem.

As TICs, como instrumento capaz de inserir-se em mais amplos e radicais programas de desenvolvimento, podem agir como fatores de multiplicação dos recursos disponíveis, estendendo, por exemplo, a possibilidade de emprego e de acesso à educação, (Pischetola, 2016).

Por fim, percebe-se que a introdução das novas formas digitais em sala de aula no ensino da EJA, não deve ser considerada simplesmente uma mudança tecnológica, no sentido da substituição das TICs pelo uso da tríade giz-professor-quadro negro. Percebemos que essas novas formas digitais de passar conhecimento, é considerada um novo paradigma no modo de ensinar. A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) é uma grande oportunidade para aqueles que desejam continuar estudando e buscando novos conhecimentos, o estudo da EJA é uma conquista que deve ser valorizada e celebrada sempre.

REFERÊNCIAS

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. 15. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FAVA, Rui. **IA generativa na aprendizagem: a quinta revolução cognitiva e seu impacto na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 73. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p. (Coleção Trans).

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação (SEMED). **Portaria 137, de 12 de julho de 2021**. Designa servidores para as atividades que especifica. Diário Oficial do Município de Maceió, Maceió, AL, 13 jul. 2021. Disponível em: <https://www.diariomunicipal.com.br/maceio>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Plano Municipal de Educação de Maceió – 2015-2025**. Lei Ordinária nº 6.493, de maio de 2015 Maceió, 2015.

MACEIÓ. Secretaria municipal de Educação (SEMED). Referencial Curricular de Maceió: Ensino Fundamental> Maceió: (SEMED), 2019. Disponível em: <https://cdnpm.dhost.cloud/documentos/Referencial-curricular-de-Maceio-RCM.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.

MORAN, José manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PISCHETOLA, Magda. **Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula**. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2016.

SOUZA, A. B. *et. al.* **Revista Brasileira de Tecnologia**, Cidade, v. 1, n. 2, p. 80-90, 2024.